

MENSAGEM DO COMANDANTE DE OPERAÇÕES TERRESTRES

Caro Leitor!

“Brasil no Haiti, um caso de sucesso!” não é simplesmente um *slogan*. É, na verdade, um reconhecimento ao trabalho solidário e competente de todos aqueles que participaram da missão e ao resultado efetivo obtido pelo poder militar brasileiro no alcance dos interesses nacionais.

Como Comandante de Operações Terrestres, compete a mim orientar e coordenar o preparo e o emprego da Força Terrestre, em conformidade com as diretrizes emanadas pelo Comandante e pelo Estado-Maior do Exército. Dessa forma, agradeço inicialmente aos que colaboraram, direta ou indiretamente, na preparação e na execução dessa destacada missão, que projetou de forma incontestemente uma imagem marcadamente positiva do militar brasileiro.

Para alcançarmos tal êxito, destaco: o criterioso processo seletivo para escolher os integrantes para a missão; o árduo treinamento; a liderança dos comandantes em todos os escalões; a coesão da tropa; a capacidade logística; o apoio prestado pela Instituição aos familiares que permaneceram no Brasil, bem como o apoio destes aos militares na Missão; o desenvolvimento doutrinário referente às operações de paz; e as atitudes dos soldados brasileiros, dentre as quais, combatividade, comprometimento com a missão, flexibilidade, dedicação, solidariedade e respeito à pessoa humana.

Enalteço particularmente os 13 oficiais-generais que foram os *Forcer Commanders* e Comandantes da Brigada de Força de Paz, os militares brasileiros que integraram o estado-maior da Missão das Nações Unidas (*MINUSTAH*) e os efetivos dos 38 batalhões de infantaria e das 24 companhias de engenharia que compuseram os 26 contingentes brasileiros, totalizando 37 mil militares ao longo de 13 anos.

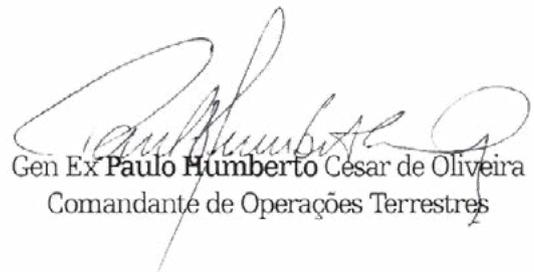
Ressalto e agradeço a compreensão das Nações Unidas na condução da missão; o trabalho profícuo do Itamaraty relacionado à política externa, bem como o valoroso e fraterno apoio da nossa Embaixada em Porto Príncipe; a coordenação colaborativa do Ministério da Defesa; a cumplicidade da Marinha e da Força Aérea; a parceria das Forças Auxiliares e das Forças Armadas das Nações Amigas participantes da *MINUSTAH* e a amizade e o carinho do povo irmão do Haiti.

Homenageio os 26 companheiros que faleceram no cumprimento da missão. Fica a certeza de que permanecerão vivos na memória do Exército Brasileiro e na gratidão do povo haitiano.

O COTER, como elo atuante no sistema de doutrina da Força e responsável por colher, documentar e implementar modificações pertinentes às lições aprendidas, deve estar atento para que os ensinamentos colhidos sirvam de aprendizados e aperfeiçoamentos para as próximas missões.

Dag Hammarskjold, ex-Secretário-Geral da ONU (1953-61), afirmou que “operações de paz não são um trabalho para soldados, mas só eles podem realizá-las”. Os militares brasileiros no Haiti personificaram, na sua vertente mais positiva, esta afirmação. Deixaram nessa nação amiga, além da estabilidade, marcas indelévels de amizade, solidariedade, fraternidade e fecundos resultados.

Uma boa leitura!


Gen Ex Paulo Humberto Cesar de Oliveira
Comandante de Operações Terrestres

